

Produção de forragem em pastagens de milho e de sorgo sob diferentes níveis de adubação nitrogenada

Aryon da Silva Bittencourt¹, Giovani Farina^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Vacaria. Vacaria, RS, Brasil.

O Nitrogênio é muito utilizado na agricultura atual, sendo uma de suas aplicações nas forrageiras, tanto de inverno quanto de verão, pois pesquisas mostram que ele é um nutriente limitador para a produção de matéria seca dessas culturas. O projeto se justifica devido ao bom momento da pecuária de corte, que está trazendo satisfatórios índices de retorno econômico, além de fornecer subsídio para uma alternativa às grandes culturas de verão. Por outro lado, se faz necessário estudar o potencial produtivo e a viabilidade das principais espécies cultivadas na região de Vacaria, uma vez que o clima local apresenta temperaturas baixas que podem afetar diretamente a resposta das forrageiras ao Nitrogênio, e consequentemente inviabilizar a adubação nitrogenada. Os objetivos deste projeto são avaliar a produção de matéria seca de duas forrageiras anuais de verão na região de Vacaria, milho (*Pennisetum americanum*) e sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* [(L.) Moench]), além de medir a resposta dessas espécies à adubação nitrogenada. O projeto será conduzido em uma área de 336 m² até então utilizada para graníferas de verão. As duas espécies serão testadas concomitantemente, e cada uma delas será dividida em três tratamentos, compostos pelos níveis de adubação nitrogenada por cobertura: 0 (testemunha), 100 e 200 kg de Nitrogênio/ha após cada corte, totalizando três cortes. O delineamento experimental será em blocos ao acaso com quatro repetições ou parcelas de 2,8 x 5,0m. A fonte nitrogenada será a ureia. O solo será preparado com aração utilizando arado gradeador e duas gradagens leves com grade de dentes. A semeadura será feita em linhas com distanciamento de 0,7 metros, juntamente com aplicação de adubo NPK (50 – 80 – 80 kg/hectare). A produção de matéria seca será realizada através do corte manual e pesagem das plantas verdes localizadas no centro de cada parcela, e posterior secagem em estufa a 105°C de uma amostra para determinação do seu teor de umidade. Os valores obtidos dentro de cada espécie serão submetidos à análise de regressão. Ao final do trabalho, deseja-se conhecer o potencial das espécies testadas nas presentes condições e os níveis de adubação nitrogenada que resultem em maiores produtividades, subsidiando as tomadas de decisões dos produtores rurais, para que obtenham melhor retorno financeiro com a atividade. É esperado que os incrementos das doses de Nitrogênio proporcionem maiores produtividades de matéria seca em ambas as espécies.

Palavras-chave: Nitrogênio. Matéria seca. Milho. Sorgo forrageiro.

Trabalho executado com recursos do Edital Nº 014/2015 - FOMENTO INTERNO 2016/2017, da Pró-Reitoria de pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS.